

Capítulo 22 - DOI:10.55232/1085002.22

SUPERVISÃO PEDAGÓGICA COMO APOIO AOS PROFESSORES QUE ATENDEM ALUNOS COM DEFICIÊNCIA NAS ESCOLAS INCLUSIVAS DE ANGOLA: QUESTÕES ATUAIS

Antonieta dos Milagres da Cruz Fuakatinua Gonçalves

O presente trabalho, surge no âmbito do projecto de tese do curso de Doutoramento em formação de professores e supervisão, no tema educação especial, com o título “A função da supervisão pedagógica no apoio aos professores que atendem alunos com deficiência nas escolas inclusivas” pelo Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. Em Angola crescem os esforços a nível político, administrativo e técnico no sentido de viabilizar condições para que todas as crianças em idade escolar tenham acesso ao sistema de ensino e educação independentemente da sua condição. Uma das questões mais levantadas quando se fala da inclusão escolar em Angola, é como será materializada em escolas onde os professores na sua formação inicial, não receberam as bases necessárias para atender os alunos da educação especial. Professores que nunca tiveram nem formação nem alguma aula prática ou estágio com alunos público-alvo da educação especial terão necessariamente dificuldades em trabalhar de forma inclusiva. Quanto a esta questão, entendemos que o professor necessita de assessoria para poder enfrentar o novo paradigma. Impõe-se o acompanhamento, a orientação e o diálogo permanente entre o professor e profissionais mais experientes e melhor treinados para o efeito. Logo, a existência de uma supervisão pedagógica eficaz se faz necessária para dar o suporte necessário ao professor. O objectivo geral do nosso trabalho é compreender a influência da supervisão pedagógica no trabalho dos professores que atendem os alunos com deficiência nas escolas inclusivas do ensino primário.

O projecto contempla seis fases, onde na primeira fizemos a apresentação do problema, onde descrevemos o assunto sobre o qual o estudo recai, assim como as questões fundamentais e as razões que o motivam a realização do mesmo, na segunda fase, apresentamos os objectivos que pretendemos atingir com este trabalho, e o foco principal do estudo. Na terceira fase fizemos o enquadramento teórico-científico. O referencial teórico para o nosso estudo é criado a partir da obra de vários autores que se destacam nas matérias de supervisão e formação de professores, desempenho profissional docente, inclusão escolar e diferenciação pedagógica. Contamos com a contribuição de Isabel Alarcão, Maria do Céu Roldão, Maria João Amaral, Maria Alfredo Moreira, Deolinda Ribeiro, Luís de Miranda Correia, Isabel Pizarro Madureira, Teresa Santos Leite, Ana Sofia Freire, Bernardo Canha, António Novoa e demais autores assim como documentos legais que nos permitem uma melhor compreensão das questões levantadas. A quarta fase refere-se a contextualização social, frisamos a importância do tema na formação dos professores, na realização das actividades lectivas nas escolas inclusivas, a influencia da supervisão pedagógica na melhoria da pratica diária do professor , diferenciação pedagógica, o desempenho profissional desenvolvimento de competências dos professores, e o papel

fundamental do orientador para melhorar a qualidade do trabalho. Na quinta fase abordamos a metodologia seleccionada para o estudo que se consistiu numa investigação qualitativa, abordando a problemática de forma naturalista e interpretativa, as técnicas e instrumentos, bem como os participantes que são os agentes educativos que exercem a função de supervisão pedagógica (os directores gerais e pedagógicos das escolas, coordenadores, professores e supervisores externos seleccionados), na sexta fase, indicamos o cronograma de actividades a bibliografia consultada, para elaboração do trabalho. A investigação foi desenvolvida em 2 escolas denominadas inclusivas, situadas na centralidade do Kilamba, município de Belas, província de Luanda. A nossa pesquisa concluiu que não existem orientações específicas dos supervisores para os professores que atendem os alunos com deficiência. Os supervisores externos embora deixem recomendações não apoiam na resolução das dificuldades. Os professores têm dificuldades de planificar estratégias para trabalhar com alunos com deficiência

Palavras-chave: Agentes educativos, supervisão pedagógica, alunos com deficiência, escolas inclusivas, desenvolvimento profissional docente.

Referências Bibliográficas:

Alarcão I. & Roldão, M.C. (2010) Supervisão um contexto de desenvolvimento profissional dos professores. Mangualde Edições. Pedago.

Alarcão I. (2002). Professores Reflexivos em uma Escola Reflexiva. São Paulo: Cortez Editora.

Alarcão I. & Tavares J. (2003). Supervisão da Prática Pedagógica. Uma perspectiva de Desenvolvimento e Aprendizagem. Coimbra: Livraria Almedina. (2ªed.revista e desenvolvida 1ª ed.1987).

Almeida. B. & Gonçalves. D.(2016). Perfil do Supervisor do 1º ciclo do ensino básico: Um alicerce para o desenvolvimento organizacional numa instituição de ensino particular. Centro de Estudos em desenvolvimento humano, Universidade Católica portuguesa, Portugal.

Almeida, L.R. Freitas, A. L. S. Gestão pedagógica e acompanhamento docente: Entre Expectativa, Praticas e Possibilidades. IVSIPASE. Seminário Internacional Pessoa Adulta, Saúde e educação. “A construção da profissionalidade docente: A pessoa em formação”.

Armstrong, F.& Rodrigues, D.(2014). A Inclusão nas escolas. Edição: Fundação Francisco Manuel dos Santos.

Balduíno M.M.de M. (2006) Inclusão escolar de alunos portadores de deficiência mental: Com a palavra os professores. Dissertação para obtenção do grau de mestre em psicologia, Universidade de Brasília.

Barry Abdoulaye. Différenciation et diversification: clarification conceptuelle et enjeux. *Vie Pédagogique*. 2004. n°130, p.20-24.

Belato, J. J. F. Neves, C.C. O olhar do coordenador pedagógico no processo de Inclusão dos alunos com deficiência. Colóquio internacional de educação especial inclusiva. 2019. Borges, F. I. B. S. Neves, C. A Supervisão Pedagógica: Significados e operacionalizações. *Revista Portuguesa de Investigação Educacional* Dezembro 2012.

Bogdan R. & Biklen S. (1994). *Investigação qualitativa em Educação: Uma introdução à teoria e aos métodos*. Porto: Porto Editora.

Booth, T. & Ainscow, M. (2002). *Índice para Inclusão. Desenvolvendo a aprendizagem e participação na escola*. Edição inglesa, revista e publicada exclusivamente pelo CSIE. Campos C., J., G. Método de Análise de Conteúdo: ferramenta para a análise de dados qualitativos no campo da saúde. *Revista. Bras. Enfermagem*. Brasília (DF). 2004.

Caron, J.. *Apprivoiser les différences: Guide Sur la différenciation des apprentissages et la gestion des cycles*. Montréal: Chenelière Éducation. 2003.

Castro, A. T. K. A. Bruscato, A. C. M. Menegais, D. A. F. N. e Krahe, E. A Formação continuada de professores e a prática da sala de aula. *Educação Unisinos*. 18(3): 271-279, setembro/dezembro 2014.

Correia, L. (2010) *Necessidades educativas especiais. Um guia para educadores e professores*. Porto: Porto Editora.

Cohen, L., e Manion, L. (1994). *Research methods in education*. London: Routledge. Conferência, (2007) “Desenvolvimento profissional dos professores. Para a qualidade e para a equidade da aprendizagem ao longo da vida”. Lisboa, quadro da Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia.